

CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA Nº 02 /2016-AP

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO MUNICIPAL EM SAÚDE – RMGS - MGS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2015 E O RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE.

No dia dez (10) do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, às 10h no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores, foi aberta a presente audiência pública, para apresentação do Relatório de Gestão Municipal em Saúde – RGMS – MGS do terceiro quadrimestre de 2016 e o Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre. A presente audiência foi presidida pelo Vereador Erroldisnei Borges de Borges, Presidente em exercício da Comissão de Finanças, Economia, Orçamento, Planejamento, Fiscalização e Controle. Presentes os Vereadores César Madrid e Arion Braga. Ao iniciar a presente audiência o Presidente deu ciência das razões da mesma, sendo em decorrência à solicitação contida no ofício nº 036/2016-SMS, da Secretária Municipal da Saúde. Informou que a Câmara Municipal emitiu Edital nº 002/16 – AP, bem como foi divulgado convite nos meios de comunicação para que a comunidade se fizesse presente, conforme cópia do convite que de igual forma aos Editais integram a presente ata. O Vereador Erroldisnei Borges de Borges ao abrir a presente audiência registrou e agradeceu a presença da servidora da Secretaria Municipal da Saúde, Sra. Josiane Pereira de Souza e da Secretária da Saúde, Sra. Luciane Bastos da Silva, que passou as mãos do Vereador os relatórios. O Presidente concedeu tempo inicial de dez minutos para explanação da Secretária que falou sobre a sobra de recursos vinculados as obras inacabadas e advindas de emendas parlamentares e do orçamento participativo. Que foram atingidos os indicadores de saúde do ano anterior chegando a 50% o percentual com atenção básica. Disse que estava na casa projeto de lei que abre mais uma vaga para o cargo de odontólogo para suprir necessidade do 5º distrito. Falou sobre a questão dos óbitos que houve e que estavam sendo investigados e também sobre os recursos referentes a restos a pagar que foram reduzidos em relação aos anos anteriores e que muitos problemas estavam ocorrendo devidos exigências do corpo de bombeiros ao prédio da secretaria, pois deverá desativar o auditório que fica no piso superior por não possuir acessibilidade. Ver. Madrid fez alguns questionamentos dizendo que suas perguntas eram baseadas no que constava no relatório e por isso não entendia porque sobram recursos e faltam medicamentos na farmácia básica do município. Também se referiu sobra de recursos no que tange ao programa melhoria de acesso, sistema de abastecimento de água, custeio do CAPS, média e alta complexidade e no CEO e também questionou porque as próteses estavam sendo feitas em outras localidades. Enfatizou novamente o porquê não compraram mais medicamentos com os recursos que sobram o que poderia ser implementado com esses recursos segundo a sua ótica. Em resposta a Secretária Luciane disse que existem recursos em restos a pagar devido a questão das obras. Que foram trocados os equipos odontológicos do CEO e estes valores estavam vinculados a empenhos. Que houve algumas faltas de medicamentos na farmácia mas que com brevidade as faltas foram supridas através de compra direta. Que os recursos que constam no relatório era o que havia no dia 31 de dezembro mas que no mês de janeiro já estavam sendo utilizados. Sobre as próteses disse que foi feito contrato com empresa para elaboração da parte metálica que não podem ser feitas no CEO. Que foram repassados recursos para equipamentos e vestimenta das equipes de vigilância sanitária e ambiental. Se referiu ainda as notificações de animais peçonhentos e de violência que agora foram regularizadas, que o Ministério da Saúde não estava mandando o soro antiofídico mas que no momento a distribuição através do Governo d Estado foi normalizada já existindo o soro no Hospital de Caridade de Canguçu. Falou sobre o problema que estava sendo enfrentado pelo município e criado pelo Conselho Regional de Enfermagem que impede que o enfermeiro faça a

entrega dos medicamentos nos postos de saúde a população, alegando que tal atividade de dispensação seria somente do profissional farmacêutico. Que o município estará entrando com ação no Ministério Público, assim como estavam fazendo outros municípios, para que a distribuição de medicamentos não seja prejudicada, pois se for mantido esse entendimento a Prefeitura não teria condições de contratar mais outros tantos farmacêuticos, já que o Conselho de Enfermagem entende que não seria tal atividade de competência dos enfermeiros. Ver. Madrid, disse que no seu entendimento, os recursos na área da saúde não poderiam ser poupados pelo administrador público. Vereador Erroldisnei, disse que os valores constantes no relatório mostram uma imagem daquele momento, mas que os recursos giram e são aplicados. Ver. Arion Braga, disse que a comunidade tem cobrado que já há quarenta e cinco dias estavam sem médico na Coxilha do Fogo. Em resposta a Secretária disse que dois dos médicos contratados pelo Programa Mais Médicos foram fazer residência e uma médica transferida para outra localidade mas que até o dia 15 de março o problema estaria sendo resolvido já que a desistências desses médicos ocorreu depois da implementação do programa. Vereador Arion disse que existe reclamação pela comunidade da Armada que o atendimento médico na localidade ocorre somente uma vez por mês e que este seria direcionado ora para assentados e ora para comunidade em geral, pedindo atendimento em geral sem discernimento de quem fosse para não haver confronto entre a comunidade. Em resposta a Secretária disse que existe atendimento de segunda a sexta feira no 5º distrito e uma vez por semana na Armada, que houверam alguns problemas relacionados aos deslocamentos mas que já estava sendo normalizado. Ver. Arion perguntou sobre a falta de dentista no Passo do Lourenço. Resposta: A matéria se encontra na Casa para votação. Ver. Arion, pediu esforços no sentido do atendimento para exames de ultrassonografia e também para o atendimento de traumatologia onde pessoas com fraturas necessitam esperar por longos períodos de tempo. Resposta: Disse que participou de reunião com Prefeito de Rio Grande devido a situação insustentável no atendimento na área de traumatologia e que lhe foi garantido que seriam normalizadas as cirurgias, que existe uma pactuação e por isso o município não poderia passar o atendimento para Pelotas por exemplo. Ver. Arion perguntou onde seriam investidos os recursos oriundos das emendas parlamentares. Resposta: Disse que todas as bases estratégicas serão beneficiadas com equipamentos direcionados para saúde bucal. Ver. Arion disse que não aceitava a maneira como estava a Unidade Móvel onde os equipamentos foram retirados. Secretária respondeu que a Unidade Móvel foi recebido pelo governo atual em más condições e que alguns equipamentos estavam sendo utilizados, não representando hoje a unidade móvel um uso adequado visto que existem os postos de saúde no interior. Vereador Arion, por fim, reclamou do número de atendimentos no Pronto Atendimento a população dizendo que deveria ser maior o número de fichas diárias. Não havendo mais questionamentos, o Vereador Rubens agradeceu a atenção dos representantes do Executivo e declarou encerrada a presente audiência pública, sendo que a relação dos presentes consta de livro próprio na página 52 (cinquenta e dois), e eu Maribel Rios – Oficial Legislativa lavrei a presente ata que será assinada pelo Presidente da Comissão de Finanças.//
////////
////////

Vereador Erroldisnei Borgs de Borges
Membro da Comissão de Finanças, Economia,
Orçamento, Planejamento, Fiscalização e Controle.